

SOCIOLOGIA
E
EDUCAÇÃO:
Debates necessários

VOLUME 2

#DitaduraNuncaMais

CRISTIANO DAS NEVES BODART
Organizador

SOCIOLOGIA
E
EDUCAÇÃO:
Debates necessários

VOLUME 2

1º edição

Macció/AL
Editora Café com Sociologia
2020

Copyright © Editora Café com Sociologia LTDA, 2020.
1ª edição – 2020

Normatização e edição: Cassiane da C. Ramos Marchiori e Cristiano das Neves Bodart
Diagramação: Cassiane da C. Ramos Marchiori e Cristiano das Neves Bodart
Capa: Cristiano das Neves Bodart

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo-SP)
Bibliotecário Pedro Anizio Gomes CRB-8/8846

B666e Bodart, Cristiano das Neves (org.)

Sociologia e Educação: debates necessários, vol.2 / Organizador: Cristiano das Neves Bodart. - 1. ed. – Maceió, AL : Editora Café com Sociologia. Brasil, 2020.
284 p.; tabs.; quadros.

ISBN 978-65-87600-02-4

1. Educação 2. Sociologia 3. Ensino de Sociologia 4. Prática Docente 5. Currículo
I. Título II. Assunto III. Organizador

CDD 306.43:370.1
CDU 316.74:371

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Sociologia da Educação/ Educação.
 2. Sociologia Educacional; Ensino.
-

Referência Bibliográfica

BODART, Cristiano das Neves (org.). Sociologia e Educação: debates necessários, vol. 2. 1. ed. Maceió, AL: Editora Café com Sociologia, 2020.

Editora Café com Sociologia
CNPJ: 32.792.172/0001-31
Rua Manoel Fernandes da Silva, n. 23,
Quadra E, Tabuleiro dos Martins
Maceió-Alagoas
CEP. 57081011

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro para fins comerciais sem prévia autorização da Editora.

*“Não há democracia efetiva sem
um verdadeiro poder crítico”*

- Pierre Bourdieu

CONSELHO EDITORIAL

Presidente	Cristiano das Neves Bodart
Vice-presidente	Roniel Sampaio-Silva
Chefe Téc. Editorial	Cassiane da C. Ramos Marchiori
	César Alessandro Sagrillo Figueiredo
	Fernanda Feijó
	Thiago de Jesus Esteves
	Thiago Ingrassia Pereira

CONSELHO CIENTÍFICO

Alexandre Barbosa Fraga, doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pós-doutorando em Sociologia pela PPGSA/IFCS/UFRJ;

Andrea Santos, doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG);

Daniel Gustavo Mocelin, doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor dessa mesma instituição, atuando no Departamento de Sociologia e no Programa de Pós-graduação em Sociologia;

Diana Gomes da Silva Carneira, doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);

Fernanda Feijó, doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Professora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL);

Radamés Rogério, doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor da Universidade Estadual do Piauí (UESPI);

Rafaela Reis Azevedo de Oliveira, doutora em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Professora do departamento de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), atuando na área do ensino de Sociologia. Professora do Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (UFJF).



**EDITORA
CAFÉ COM
SOCIOLOGIA**

OUTRAS OBRAS DA EDITORA CAFÉ COM SOCIOLOGIA

Diálogos sobre o ensino de Sociologia, v. 1, Cristiano das Neves Bodart, 2019.

O ensino de Humanidades nas escolas: Sociologia, Filosofia, História e Geografia, Cristiano das Neves Bodart (Org.), 2019.

O Ensino de Sociologia no Brasil, v. 1, Cristiano das Neves Bodart e Wenderson Luan dos Santos Lima (Orgs.), 2019.

O Ensino de Sociologia no Brasil, v. 2, Cristiano das Neves Bodart e Roniel Sampaio-Silva (Orgs.), 2019.

Sociologia e Educação: debates necessários, v.1, Cristiano das Neves Bodart (Org.), 2019.

O ensino de Sociologia e os dez anos dos institutos federais (2008-2018), Roberta dos Reis Neuhold e Márcio R. O. Pozzer (Orgs.), 2019.

O ensino de Arte e os dez anos dos institutos federais (2008-2018), Estevão da Fontoura Haeser e Márcio R. O. Pozzer (Orgs.), 2019.

O ensino de Filosofia e os dez anos dos institutos federais (2008-2018), Sérgio G. S. Portella e Márcio R. O. Pozzer (Orgs.), 2019.

O contexto da educação profissional técnica na América Latina e os 10 anos dos institutos federais (2008-2018), Márcio R. O. Pozzer e Roberta dos Reis Neuhold (Orgs.), 2019.

O ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental, Andréa Giordanna Araujo da Silva (Org.), 2020.

Sociologia e Educação: debates necessários, v.2, Cristiano das Neves Bodart (Org.), 2020.

O ensino de Sociologia e de Filosofia escolar, Cristiano das Neves Bodart (Org.), 2020.

Dicionário do ensino de Sociologia, Antonio Alberto Brunetta, Cristiano das Neves Bodart e Marcelo Pinheiro Cigales (Orgs.), 2020.

John Locke e a formação moral da criança, Christian Lindberg Lopes do Nascimento, 2020.

Filosofia e Educação no tempo/espaço que chamamos hoje, Junot Cornélio Matos e José Aparecido de Oliveira Lima (Orgs.), 2020.

A importância do ensino das Ciências Humanas, Cristiano das Neves Bodart e Radamés de Mesquita Rogério (Orgs.), 2020.

SUMÁRIO

- 13 **Apresentação**
Cristiano das Neves Bodart
- 17 **CAPÍTULO 1**
Sociologia Escolar e a Educação: observando o lugar (des)ocupado
Cristiano das Neves Bodart e Caio dos Santos Tavares
- 43 **CAPÍTULO 2**
Movimentos sociais e Educação no Brasil
Nildo Viana
- 69 **CAPÍTULO 3**
A Nova Pedagogia da Hegemonia: educação e ensino de sociologia no contexto Neoliberal
Kátia Karine Duarte da Silva
- 95 **CAPÍTULO 4**
A imagem como fardo: subalternidade imagética e o papel da sociologia na cultura visual escolar
Paula Santos Menezes
- 121 **CAPÍTULO 5**
Formação de professores e mudanças geracionais no cenário das tecnologias digitais
Carlos Alexandre de Carvalho Souza e Gésika Cecília Carvalho da Silva
- 151 **CAPÍTULO 6**
Interculturalidade e decolonialismo na educação escolar indígena: um estudo de caso na terra indígena Guajajara em Grajaú/MA
César Alessandro Sagrillo Figueiredo, Samuel Correa Duarte e Taywan Morais Clemente Guajajara
- 179 **Sobre os autores**
- 181 **Índice remissivo**

APRESENTAÇÃO

Cristiano da Neves Bodart

Sociologia e Educação são dois campos do saber que vêm, paulatinamente, estreitando o diálogo entre si. Nota-se um duplo movimento que julgamos ser profícuo: o pensar a Sociologia a partir da Educação, no caso, seu ensino e as questões que gravitam no entorno da prática docente, e o pensar a Educação a partir da Sociologia, o que se denominou “Sociologia da Educação”, que é mais consolidado no Brasil.

Ambos os movimentos são de grande importância se considerarmos que temos, no Brasil, uma educação – incluindo aí o ensino de Sociologia – carente de avanços qualitativos e constantes ameaças à manutenção da Sociologia no ensino básico.

A presença da Sociologia na escola contribui para uma educação plural e mais significativa por trazer novas questões que claramente dialogam com as realidades dos educandos e das educandas, já que a vida cotidiana é matéria-prima para a reflexão sociológica. Por outro lado, a escola tornou-se o principal espaço de divulgação da Sociologia, contribuindo com o desenvolvimento de uma Sociologia Pública, embora não limitada em reduzir as distâncias entre a produção científica (ainda muito confinada no interior das universidades) e a sociedade em geral. A presença da Sociologia nas escolas justifica-se pelos ganhos qualitativos que a disciplina pode oferecer, a despeito das dificuldades existentes, tais como a escassez de recursos didáticos para seu ensino, a reduzida carga horária, a carência de professores habilitados etc. Esses aspectos somam-se aos problemas presentes na educação em geral, tais como a desvalorização do professor e as precárias estruturas físicas das escolas, assim como aos problemas

advindos do mundo extraescolar. Duplamente prejudicada, a reflexão sobre o ensino de Sociologia se torna necessária para nortear as práticas de ensino-aprendizagem e a formação docente.

A obra *Sociologia e Educação: debates necessários*, em seu volume 2, é uma ação colaborativa para pensar a Educação a partir de perspectivas sociológicas, assim como pensar a Sociologia Escolar em face às colaborações do campo da Educação. Nela, o leitor encontrará cinco capítulos, os quais passamos brevemente a apresentar.

O Capítulo 1, intitulado “Sociologia escolar e a Educação: observando o lugar (des)ocupado”, é de autoria de Cristiano das Neves Bodart e de Caio dos Santos Tavares. Nele, os autores discutem, a partir da Teoria do Campo, a presença da Sociologia Escolar na Educação, observando diversas publicações científicas em periódicos bem avaliados pelo sistema Qualis-Periódicos. Destacam os autores que a temática “Sociologia Escolar” ainda não acessa amplamente espaço de distinção social embora apresentando significativa ampliação nos últimos anos. As reflexões e os dados apresentados pelos autores colaboram para a compreensão da constituição do subcampo de pesquisa do “Ensino de Sociologia”, derivado e devedor dos campos científicos da Sociologia e da Educação.

O Capítulo 2, intitulado “Movimentos sociais e Educação no Brasil”, é de autoria de Nildo Viana. Nele, o autor realiza três abordagens na interface entre os movimentos sociais e a educação: a) o impacto da educação sobre os movimentos sociais; b) a ação dos movimentos sociais sobre o processo educacional e; c) os movimentos sociais relacionados especificamente com a educação, especialmente o movimento estudantil e o movimento docente.

O Capítulo 3, de autoria de Kátia Karine Duarte da Silva, traz como título “A Nova Pedagogia da Hegemonia: educação e ensino de Sociologia no contexto neoliberal”. Nesse capítulo, a autora apresenta os pressupostos teóricos metodológicos de análise sobre o

ensino de Sociologia no contexto do Estado neoliberal, visando captar como as contradições da sociedade capitalista se materializam em políticas educacionais e no ensino de Sociologia no Brasil e no estado de Mato Grosso do Sul a partir da década de 1990.

O Capítulo 4, intitulado “A imagem como fardo: subalternidade imagética e o papel da Sociologia na cultura visual escolar”, é de autoria de Paula Santos Menezes. A autora analisa a chamada “cultura escolar” a partir do universo visual dos livros didáticos. Utilizando-se de referências clássicas, como Pierre Bourdieu e Michael Apple, e de leituras dos estudos culturais e decoloniais, ela procura traçar um quadro de análise para a questão da imagem na cultura escolar, no contexto multicultural, onde a reivindicação de visibilidade de grupos subalternos se torna uma disputa central. É explorada em que medida essas representações compõem o imaginário de uma rede de significados que sustentam uma ideia de humanidade restrita, porém com pretensão universal. A autora enfoca, ainda, algumas reflexões sobre o papel da Sociologia Escolar na análise crítica da imagem e no enfrentamento da cultura visual hegemônica, de modo a desfazer o fardo da imagem que esses grupos carregam.

No Capítulo 5 o leitor encontrará uma discussão em torno da formação docente e do contexto atual de mudanças e de desenvolvimento de novas tecnologias. Com o texto intitulado “Formação de professores e mudanças geracionais no cenário das tecnologias digitais”, os autores Carlos Alexandro de Carvalho Souza e Géssika Cecília Carvalho da Silva propõem uma reflexão sobre as relações entre a formação de professores, mudanças geracionais e os novos desafios da era digital que se apresentam nos ambientes escolares. Registram-se alguns efeitos das mudanças tecnológicas na socialização da geração Z, marcada pelo uso intensivo de tecnologias digitais. No que diz respeito à formação de professores, os autores apontam as insuficiências crônicas registradas e problematizam a reforma do

ensino médio, destacando que as mudanças são insuficientes para que os professores e a escola acompanhem as transformações nos processos de socialização da geração Z e a expansão dos usos das tecnologias digitais feita por eles.

Por fim, o capítulo 6, de autoria de César Alessandro Sagrillo Figueiredo, Samuel Correa Duarte e Taywan Morais Clemente Guajajara, intitulado “Interculturalidade na educação escolar indígena na perspectiva decolonial: o caso da CEI Raimundo Lopes na terra indígena Guajajara em Grajaú/MA”, traz uma discussão que se dá a partir de um estudo de caso que versa sobre os processos pedagógicos no contexto escolar local e seu diálogo com a realidade cultural circundante, o duplo desafio dos professores de preservar e valorizar a cultura local e, ao mesmo tempo, instruir na cultura abrangente, sem, como isso, desvalorizar os saberes tradicional.

Assim, os textos presentes nesta obra nos provocam não só a pensar a Sociologia e a Educação, mas também a refletir sobre as potencialidades de reflexões sobre a Sociologia a partir de contributos da Educação e problematizar a Sociologia, mais especificamente seu ensino, a partir de aportes do campo da Educação. Assim, por vezes, a Sociologia é tomada como referência teórica para pensar a Educação. Por outras, a Educação é usada como referência teórica para pensar o ensino de Sociologia. Em suma, as contribuições presentes nesta obra, longe de trazer aos leitores respostas acabadas, pretendem possibilitar aberturas de diálogos para além do isolamento da Sociologia ou da Educação, fomentando o trânsito entre ambas, de forma a enriquecer os debates, como os que são travados aqui.